CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE MOSTARDAS
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

REQUERIMENTO

Autor: Jorge Amaro – Progressistas
Encaminhamento: Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Coordenação Regional do ICMBio em Florianópolis - CR9 e a chefia do Parque Nacional da Lagoa do Peixe.

Data: 30/06/2021
Hora: 09:55
Exp: 020/2021

Exma. S.ª
ANELISE LIZ DOS SANTOS
DD. Presidente da Câmara Municipal de Vereadores
Mostardas/RS

Senhora Presidente:

O vereador que a este subscreve, vem nesta oportunidade solicitar que após ouvido em Plenário e colocado em votação, vem propor que seja encaminhado documento ao Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Coordenação Regional do ICMBio em Florianópolis - CR9 e a chefia do Parque Nacional da Lagoa do Peixe para que seja avaliada tecnicamente a possibilidade **de implementação de acordo com produtores rurais e pecuaristas (Acordo do Gado)**, nos limites do Parque Nacional da Lagoa do Peixe de forma ordenada e sustentável.

O Parque Nacional da Lagoa do Peixe foi criado em 1986, antes da vigência do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), o processo de criação não envolveu adequadamente a população local, que habita a região há séculos. De acordo com o SNUC, populações tradicionais devem ter seus meios de vida e cultura protegidos e valorizados, e a implementação de UCs deve ser feita de forma democrática.

Nos últimos anos, há um esforço comum entre a gestão da UC, prefeituras e comunidade local na promoção do diálogo para que os principais conflitos possam ser equacionados. Um elemento importante diz respeito ao compromisso dos municípios em implementar políticas ambientais locais buscando enfrentar os principais impactos a partir de políticas públicas efetivas.

Em dezembro de 2019, o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e a Colônia de Pesca de Tavares firmaram um termo de compromisso (TC) que autoriza e estabelece regras para o acesso, uso e manejo dos recursos naturais pelos pescadores artesanais tradicionais no interior do Parque Nacional da Lagoa do Peixe, resultado do esforço coletivo pela conciliação entre a proteção do patrimônio natural e as necessidades da pesca artesanal.

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE MOSTARDAS

Neste contexto, compreendemos ser importante a abertura do debate com relação aos criadores de gado que ocupam área da UC, estabelecendo regras claras, responsabilidades comuns e sobretudo, considerando sempre os princípios da sustentabilidade socioambiental.

Acredito que, o atual cenário permite que possamos realizar esta discussão de forma madura, equilibrada e responsável. É possível que o Parque cumpra o seu papel e função e da mesma forma, que sejam preservadas a identidade da comunidade local. Esta é a construção que propomos.

Cordialmente,

Mostardas, 30 de junho de 2021.

JORGE AMARO
Vereador do Progressistas